



## **PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO**

Considerando que:

1. Os moradores das Escadas do Codeçal e da Rua Senhora das Verdades, na Freguesia da Sé, têm vindo a queixar-se das consequências para a sua qualidade de vida das obras do Metro do Porto de alteração e alargamento do tabuleiro da Ponte D. Luís I, nomeadamente do forte agravamento do nível de incomodidade sonora e da trepidação das habitações adjacentes ao tabuleiro da Ponte provocada pela passagem das composições do Metro;
2. O nível de ruído põe em causa de forma directa o direito ao descanso e os níveis de conforto mínimos face à poluição sonora de cerca de 30 famílias que habitam nos prédios adjacentes ao pilar da Ponte D. Luís I, que se encontra no cruzamento das Escadas do Codeçal e da Rua da Senhora das Verdades;
3. No mesmo cruzamento encontra-se a sede do Centro Social da Sé, onde existe um infantário que acolhe cerca de 90 crianças, que diariamente são afectadas pela poluição sonora no local, apesar das obras efectuadas no sentido de isolar o ruído do exterior;
4. O edificado nesta zona apresenta elevados níveis de degradação, com a presença de dezenas de fogos devolutos e com uma fraca qualidade de construção, o que contribui também para potenciar o nível de incomodidade sonora que afeta os moradores, encontrando-se alguns fogos com paredes meias com as traves de suporte do tabuleiro da ponte;
5. O Metro do Porto está consciente desta situação e tem vindo a fazer medições do nível de ruído, apesar dos resultados dos mesmos não terem sido comunicados aos moradores;

Mais tendo em conta que:

1. As obras conducentes ao alargamento do tabuleiro da Ponte D. Luís I criaram problemas adicionais no escoamento das águas pluviais, que passaram a cair directamente sobre os telhados dos fogos adjacentes, provocando diversas infiltrações de água e humidades;
2. Na Rua Senhora das Verdades encontram-se à venda diversos fogos devolutos, no final na Rua antes das escadas de acesso, que não se encontram devidamente vedados e escorados, nem limpos no seu interior, causando problemas de segurança e de insalubridade, não só porque no seu interior, com

os telhados abatidos, existe diverso material potencialmente combustível, o que aumenta o risco de incêndio, assim como a fachada apresenta diversas fissuras, aumentando o risco de derrocada;

3. Nesta mesma rua, tendo em conta a sua valência pedonal, costumam brincar muitas crianças,

E dado que:

- A. Toda a zona se encontra com necessidade urgente de reabilitação urbana, não só ao nível do edificado, mas também ao nível das acessibilidades, tendo vindo a ser monitorizada pela Câmara Municipal do Porto a situação da degradação dos fogos habitacionais existentes;
- B. Ao longo dos anos algumas famílias foram realojadas e outras com maior capacidade económica acabaram por abandonar esta zona, contribuindo para a desertificação desta parte da cidade do Porto, tendo sobretudo permanecido as famílias de maiores carências económicas e situação habitacional e social mais frágil;
- C. Alguns moradores que vivem em fogos mais degradados efetuaram pedidos de habitação social junto da DomusSocial, E.E.M.,
- D. Qualquer intervenção de reabilitação desta zona da cidade implica a minimização dos níveis de incomodidade sonora existentes;

A Câmara Municipal do Porto, reunida em 7 de Fevereiro de 2012, delibera recomendar ao seu Presidente que:

1. Proceda às diligências necessárias junto da Metro do Porto no sentido da assunção das suas responsabilidades, com vista a se encontrarem soluções técnicas para a minimização dos níveis de ruído existentes provocados pela passagem de composições do metro no tabuleiro superior da Ponte D. Luís I e à regularização dos impactos provocados pelas obras do Metro nos fogos adjacentes;
2. Instrua os serviços competentes para avaliar o estado dos fogos devolutos para venda na Rua Senhora das Verdades e que intime os senhorios respectivos para regularizem a situação no sentido de vedar, escorar e limpar o interior dos edifícios em causa;
3. Tome as diligências necessárias junto dos senhorios respectivos e dos moradores, conjuntamente com a Metro do Porto, no sentido de se promover acordos de realojamento para moradores que assim o desejem, com vista também à requalificação urbana desta zona da cidade.

Porto, 7 de Fevereiro de 2012

O Vereadora CDU – Coligação Democrática Unitária

(Pedro Carvalho)